



Representação Parlamentar CHEGA

Aprovado
10-03-2022
D. Jardim.

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Centenário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo

A 1 de Março de 1922 foi constituída formalmente a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo – fez agora cem anos. Mas, a sua história já há muito que vinha a tomar contornos que culminaram nesta existência de servir o outro. Nomeadamente quando, em 1872, se oficializou a intenção de se criar uma companhia de voluntários por parte da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. Intenção que não vingaria e que só dez anos mais tarde – em 1882 - viria a colher alguns frutos, quando um grupo de cidadãos se reuniu no Palácio do Governo Civil para identificar e aprovar os estatutos do Real Corpo de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo.

Na altura, o Governador Afonso de Castro foi aclamado enquanto Presidente honorário da Associação sendo eleitos enquanto Presidente da Assembleia Geral José Maria Leite Pacheco e Presidente da Direcção Miguel de Barcelos.

Nascia assim o Real Corpo de Bombeiros Voluntários que se manteve a prestar serviços à população e à ilha, durante 20 anos. Em 1902, um ano depois da expulsão dos Jesuítas da ilha Terceira, Francisco Cardoso Gaspar – então Comandante – é detido perante a acusação que pretendia realizar exercícios em zona proibida, interdita para se evitar qualquer manifestação que assinalasse a efeméride.

É, com este acontecimento, extinto o Real Corpo de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo e a autarquia acaba por fundir o corpo de bombeiros municipais para suprimir a lacuna. O Comandante da Associação extinta, Francisco Cardoso Gaspar, passa a assumir as mesmas funções nos Voluntários da autarquia.

Mas a 1 de Março de 1922 surge a actual Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, substituindo assim o Corpo Municipal de Bombeiros Voluntários que também se manteve no activo durante 20 anos. Foi com material dos extintos municipais que a corporação de soldados da paz começou a realizar o primeiro socorro à população, usando também esse material para realizar os dois exercícios concretizados pouco depois da sua instituição.

Três meses depois de fundada, é inaugurado o quartel, na Praça da Restauração, com o material antigo, mas recuperado.

Cerca de dez anos depois, a Revista Ilha Terceira dava conta que aquela corporação era “a mais completa dos Açores, quer no que respeita ao pessoal, na sua maioria apto a desempenhar cabalmente a missão de sacrifício que se



Representação Parlamentar CHEGA

impôs, quer no que diz respeito a material, em condições de satisfazer já por completo, as exigências do meio”.

Em Agosto de 1933, o novo quartel erguido por conta da autarquia - também na Praça da Restauração – começou a funcionar.

Em 1963, quando era Presidente da Direcção o Capitão José do Couto Vaz, arrancam as obras no novo quartel do Voluntários de Angra do Heroísmo, à Guarita. Sendo que a sede dos Bombeiros na Praça da Restauração desapareceu em finais de Fevereiro de 1964.

A 31 de Março de 1967 a Associação Humanitária de Bombeiros de Angra do Heroísmo muda-se em definitivo para as novas instalações na Praça Arantes e Oliveira.

No dia 1 de Março, quando se comemorou também o Dia Internacional da Protecção Civil, a Associação Humanitária de Bombeiros de Angra do Heroísmo celebrou cem anos de actividade em prol das populações. Actuou perante sismos, calamidades, incêndios, acidentes e pandemias. Para o socorro, conta actualmente com 70 voluntários e 30 profissionais. Todos sempre cumprindo o lema “Vida por Vida”.

Perante este legado centenário, o CHEGA Açores propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos estatutários e regimentáveis aplicáveis, a aprovação de um voto de congratulação pelo centenário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, do qual deve ser dado conhecimento à própria Associação, ao Município de Angra do Heroísmo, à Federação dos Bombeiros da Região Autónoma dos Açores, e ao Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores.

Horta, Sala das Sessões, 10 de Março de 2022

O Deputado

José Pacheco